



MELGAÇO

COMPLEXO DESPORTIVO E DE LAZER
CENTRO DE ESTÁGIOS



RELATÓRIO DE GESTÃO

2020

MELSPORT –

Melgaço, Desporto e Lazer, E.M.

Melgaço, 14 de Junho de 2021





I – INTRODUÇÃO



O Centro de Estágios de Melgaço – Complexo Desportivo e de Lazer Comendador Rui Solheiro, qualificado como Centro de treinos oficializado pela UEFA - continuou em 2020 a afirmar-se como um centro desportivo e de lazer de referência a nível nacional, isto apesar da pandemia de covid-19 ter alterado por completo o nosso paradigma em termos de atividade.

Foram longos períodos de não laboração por impeditivos legais (sanitários), inúmeros Estados de Emergência, alavancados com um desígnio, o controlo da COVID 19. Mesmo num contexto extremadamente adverso e menos favorável, a Melsport conseguiu readaptar-se, seguindo à risca as necessidades em termos de protocolo sanitário, em estreita sintonia com o Representante do Delegado de Saúde Distrital (Médico de Saúde Local), tendo como Missão o garante da segurança e mitigação da propagação do vírus dentro de portas, o que exigiu também maiores encargos.

Ainda neste contexto, o presente ano serviu para matizar problemas estruturais (manutenções de médio/longo prazo), particularmente necessárias, com vista a garantir uma oferta em termos de estrutura desportiva artificial atual, moderna, funcional e eclética.

Em jeito de resumo, tratou-se de um ano particularmente exigente a todos os níveis, onde o rigor teve de ser uma constante e as decisões muitas das vezes delicadas tendo em conta a parca informação disponível e leitura dúbia da mesma, mas também um ano de aprendizagem para todos e de fortalecimento da nossa capacidade de resiliência e foco num futuro próspero e numa retoma favorável.

- **Promoção do Centro de Estágios | Complexo Desportivo**

Ao longo do ano, a Melsport divulgou as valências do seu Complexo de Desporto e de Lazer, sensibilizando e mobilizando a população local e dos municípios vizinhos, portugueses e galegos,





MELGAÇO

COMPLEXO DESPORTIVO E DE LAZER
CENTRO DE ESTÁGIOS

[Handwritten signature and initials]



para a prática desportiva. Em grande parte deste período houve a necessidade de readaptar a oferta às condições exigidas, nomeadamente articulação de ditas intervenções no formato digital, não presencial. Oferecendo uma oferta diversificada de modalidades de grupo, adaptada às diversas faixas etárias, quer no Centro de Estágios de Melgaço, quer na piscina das Termas de Melgaço as diversas modalidades mostraram uma dinâmica consistente, atendendo ao contexto pandémico. Referir que a Melgaço Dance Center – Centro de Estágios de Melgaço manteve a sua atividade ininterruptamente durante todo o período pandémico mais adverso, no formato não presencial (digital) sendo que, quando a legislação assim o permitiu, retomou a “normalidade”.

A Melsport estabeleceu contatos com clubes das diversas modalidades amadoras, empresas do ramo desportivo e da promoção de eventos, entre outras entidades, tendo esta aproximação originado a concretização de atividades específicas.

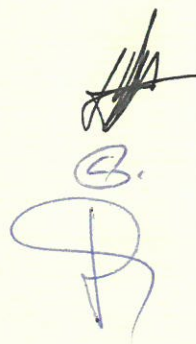
A nível de desporto profissional, foram efetuados contatos com clubes profissionais, a nível nacional e internacional, que provieram em diversos estágios desportivos, aqui enunciados.

- Enquadramento de Estágios de Equipas

Estágios desportivos

O Centro de Estágios de Melgaço foi palco de diversos estágios de clubes nacionais e internacionais, em diversas modalidades: Boavista FC, Gil Vicente FC, FC Orbe (Suíça), Associação Desportiva Grijó (feminino), Panther Force, 1º estágio Nacional de arbitragem da APAF, 2º estágio Nacional de arbitragem da APAF (núcleos), Seleção Nacional de Boccia, Sociedade Atlético Valmiñor (atletismo) o que levou este centro a aparecer em diferentes notícias na imprensa nacional.





- **Apoio a Escolas, as Associações Locais e outras Atividades**



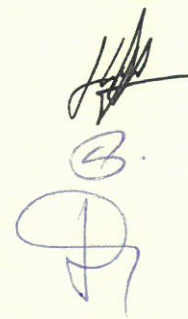
As diferentes escolas e associações do concelho, a exemplo do acontecido em anos transatos, realizaram, em 2020, práticas desportivas e de lazer no Centro de Estágios, ao abrigo do Contrato Programa existente.

- O Centro de Estágios de Melgaço em 2020 continuou apoiar fortemente as Escolas do Concelho através da disponibilização dos seus espaços de prática desportiva, abrangendo os diferentes ciclos formativos, sendo que nos cursos com ligação ao ramo das Ciências do Desporto, tanto ao nível do secundário como do ensino superior, as propedêuticas práticas são realizadas nas instalações da Melsport.
- De referir a utilização integral em contextos programáticos delineados das restantes índoles formativas e inerentes ciclos.
- Salientar ainda a realização de diversas ações de formação com o apoio da Melsport, EM, tendo em conta os protocolos estabelecidos, nomeadamente com a PCAND e a participação no evento solidário “Corrida para a Vida” promovido pela LPCC.

Salientar ainda realização de eventos, nomeadamente o 6º BTT -XCO Vila de Melgaço, prova de cross-country olímpico, pontuável para o campeonato regional do Minho e organizado em parceria com a Associação de Ciclismo do Minho. Prova que contou com a presença de aproximadamente 200 atletas, em diversos escalões e de diversos campeões nacionais. Também teve lugar a Taça de Portugal de Trail Running, organizada pela ATRP em parceria com a Melsport EM, contando com cerca de 120 atletas apurados para dita final. De referir, ainda, que Melgaço foi palco da apresentação do Campeonato Portugal de Drift em 2020.

A Melsport, E.M. foi também uma das empresas que fez parte do “Pegada Zero”, um evento de turismo natureza que atraiu a Melgaço inúmeros meios de comunicação social, opinion makers, e





operadores turísticos, contribuindo para a divulgação não apenas dos seus serviços e eventos, mas também as potencialidades do Município de Melgaço.



- **Época Balnear – Área de Lazer**

A este nível, de referir que a legislação em vigor nos impôs limitações em termos de lotação máxima instantânea, reduzindo a mesma para valores a rondar os 50% da possível no pré pandemia, o que implicitamente teve um custo direto nas contas finais.

II – RENDIMENTOS E GANHOS

Somos a apresentar os principais indicadores referentes ao desempenho da empresa no ano 2020, expostos no quadro que se segue:

DESCRIÇÃO	ANOS	2018	2019	2020	Variação (%)
Serviços Prestados		812.630,92	908.318,72	462 990,83	-49,03
Subsídios à Exploração		63.552,25	67.395,49	326 098,16	383,86
Reversões		397,92	49,74	0,00	-
Outros rendimentos e ganhos		6.647,42	7.855,13	6.289,74	-19,93
TOTAL		883.228,51	983.619,08	795.378,73	-19,14

Efetuada uma análise à estrutura de Rendimentos gerados pela Melsport, regista-se um decréscimo de 19,14% face ao ano transato, na sequência dos constrangimentos provocados pela pandemia com forte impacto na quebra nos Serviços Prestados, nomeadamente no Clube de Saúde, aluguer de equipamentos desportivos e receita dos Complexos de Piscinas.

Relativamente aos Subsídios à Exploração, registou-se um aumento de 383,86%. Tais subsídios resultam da revisão do Contrato Programa celebrado pela Câmara Municipal de Melgaço com o objetivo de fomentar a prática de desporto no concelho de Melgaço, através da disponibilização dos meios necessários às escolas e associações desportivas do município, mediante a contratação de horas diárias de utilização dos vários equipamentos, mediante o desconto de 50% sobre a Tabela de Preços a praticar. Referir que neste valor se encontra





contabilizado a atribuição de subsídio extraordinário para cobertura de prejuízos, no valor de 81.000€ ao abrigo do disposto no nº1 e nº2 do art.º 40º da Lei 50/2012.

III – GASTOS E PERDAS

Efetuada uma análise à estrutura de Gastos da empresa, constata-se um decréscimo de 18,88% face ao ano transato, o que em termos absolutos representa uma diminuição de 184.795,39€.

Rubricas	Anos	2018	2019	2020	Varição (%)
Custo das mercadorias		50.690,56	51.330,38	25.885,90	-49,57
Fornecimento Serviços Externos		251.428,18	317.199,97	171.480,54	-45,94
Gastos com Pessoal		481.692,42	497.529,38	507.468,24	2,00
Reversões				50,00	-
Gastos e reversões Dep. Amortizações		84.291,83	84.306,08	84.758,64	0,54
Outros Gastos e Perdas		11.757,53	28.617,04	4.603,16	-83,91
Juros e Gastos similares suportados		151,63	64,51	5,49	-91,49
Totais		880.012,15	979.047,36	794.251,97	-18,88

Relativamente ao Custo das Existências Vendidas e Consumidas registou-se uma acentuada diminuição de 49,57%.

No que concerne aos Fornecimentos e Serviços Externos, registou-se um decréscimo de 45,94% resultante da diminuição dos seguintes gastos:

- Subcontratos de alojamento para estágio das equipas;
- Vigilância e Segurança
- Combustíveis e Honorários;

Os Gastos com Pessoal registaram um acréscimo de 2,00% resultante, em grande parte, do pelo aumento do Salário Mínimo Nacional.



Ao nível dos Gastos com Depreciações e Amortizações registou-se um aumento residual de 0,54% resultante dos investimentos realizados no ano de 2020.

IV - INVESTIMENTOS

No ano de 2020, a Melsport, E.M., realizou um investimento de 97.319,58€, sendo grande parte desta verba aplicada na empreitada de beneficiação e conservação do estádio, que foi alvo de uma profunda intervenção, e na aquisição de material de apoio ao exercício de atividade.

Rubricas	Anos	2018	2019	2020
Ativo Fixo Intangível			831,00	
Ativo Fixo Tangível		6.255,56	175.906,14	97.386,80
Investimentos em Curso				
Total		6.255,96	176.737,14	97.386,80

V – SITUAÇÃO FINANCEIRA

A Melsport, E.M., apresenta em 2020 resultados líquidos positivos no montante de 588,29 €.

PRINCIPAIS INDICADORES	ANOS	2018	2019	2020
Vendas/Prestações de Serviços		812.630,92	908.318,72	462.990,83
Activo		10.505.761,42	10.577.038,38	10.568.411,05
Passivo		147.372,49	215.796,22	206.580,60
Capitais Próprios		10.358.388,93	10.361.242,16	10.361.830,45
Autonomia Financeira (%)		98,59	97,96	98,04
Resultados Operacionais		3.367,99	4.636,23	1.132,25
Resultados Líquidos		2.320,11	2.853,23	588,29
Cash – Flow		86.214,02	87.109,57	85.396,93





VI – RESULTADOS LÍQUIDOS E SUA APLICAÇÃO

O Resultado Líquido positivo do exercício 2020 cifra-se em 588,29€ para o qual se propõe à Assembleia Geral a seguinte aplicação:

Reserva Legal: 29,41 €

Outras Reservas: 558,88 €

VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Melsport, E.M., no ano de 2020 apresenta uma quebra da atividade em consequência da pandemia que se instalou em Portugal e no mundo, com efeitos extremamente nefastos para a economia.

De destacar, a vertente solidária que a Melsport, E.M., mantém com todas as instituições de solidariedade social do concelho, bem como a integração de duas pessoas carenciadas através dos programas de apoio do IEFP.

Para o ano de 2021, prevê-se um crescimento moderado face ao condicionamento gerado pela pandemia no primeiro trimestre deste ano.

Face ao exposto, o Conselho de Administração propõe um conjunto de medidas que visam dar continuidade ao desenvolvimento da atividade do Complexo Desportivo, a saber:

- Potenciar a promoção e divulgação do Centro de Estágios a nível nacional e Internacional
- Implementar uma política de sensibilização ao nível concelhio e distrital para a prática de desporto no Complexo Desportivo do Monte de Prado;
- Reforço das parcerias existentes com a Federação Portuguesa de Futebol, Atletismo, Ciclismo, Andebol e Basquetebol, entre outras entidades públicas e privadas.
- Racionalização dos custos operacionais, nomeadamente ao nível dos Gastos com Pessoal e Fornecimentos e Serviços Externos.





MELGAÇO

COMPLEXO DESPORTIVO E DE LAZER
CENTRO DE ESTÁGIOS

Finalmente resta agradecer o empenho e dedicação de todos os colaboradores da empresa e a colaboração de todas as entidades com quem mantivemos relações institucionais e comerciais.



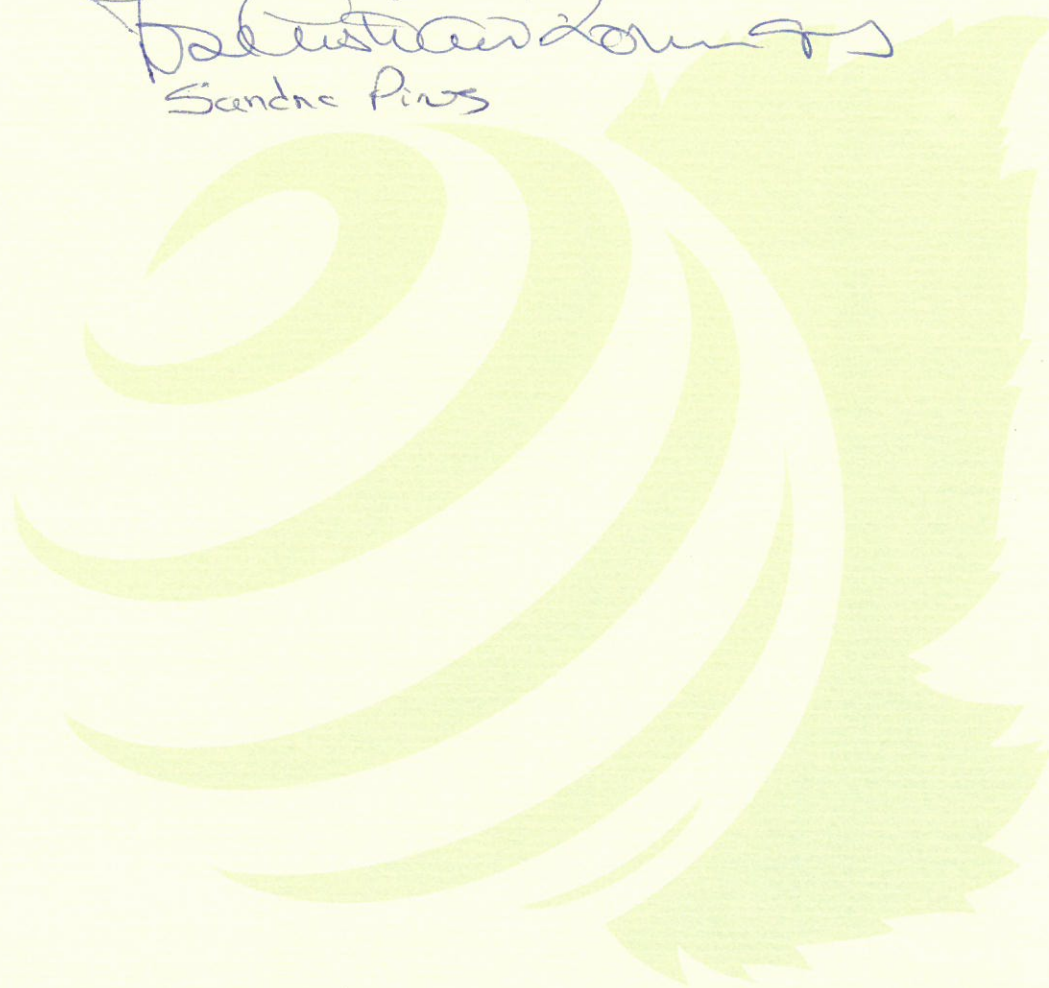
O Conselho de Administração

Presidente

José Adriano Esteves Lima

Administradores

Salustiano Lourenço
Sandra Pires





RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)

T: +351 21 3553 550 **F:** +351 21 3561 952 **E:** geral.lisboa@rsmpt.pt

Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto

T: +351 22 2074 350 **F:** +351 22 2081 477 **E:** geral.porto@rsmpt.pt

www.rsmpt.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer, E. M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 10 568 411,05 euros e um total de capital próprio de 10 361 830,45 euros, incluindo um resultado líquido de 588,29 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Melsport – Melgaço, Desporto e Lazer, E. M.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

A pandemia provocada pelo COVID – 19 teve impactos negativos sobre as demonstrações financeiras da Entidade em 2020, tendo sido aprovado por despacho pelo Presidente da Câmara Municipal a atribuição de um subsídio extraordinário, no montante de 81.000€ (oitenta e um mil euros), destinado a repor o equilíbrio das contas de 2020, a ratificar na próxima reunião da Câmara Municipal, valor este que já se encontra especializado nas contas.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avallamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

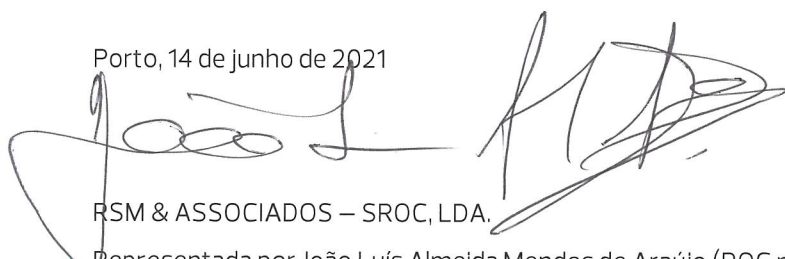
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 25.º, n.º6, al. j) da Lei 50/2012, de 31 de agosto, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 14 de junho de 2021

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'João Luís Almeida Mendes de Araújo', written over a horizontal line.

RSM & ASSOCIADOS – SROC, LDA.

Representada por João Luís Almeida Mendes de Araújo (ROC nº933)
registado na CMVM com o nº 20160550

**ENTIDADE: MELSPORT - MELGAÇO, DESPORTO E LAZER, EM
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RUBRICAS	NOTA S	DATAS	
		31/dez/20	31/dez/19
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.1, 8	9 904 736,42	9 892 308,62
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	3.1, 7	593,63	799,52
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber			
Activos por impostos diferidos			
		9 905 330,05	9 893 108,14
Activo corrente			
Inventários	3.1, 13, 1	1 132,06	1 560,94
Activos biológicos			
Clientes	6.3, 13	535 653,14	322 034,76
Estado e outros entes públicos			426,74
Outros créditos a receber		82 109,77	320 734,52
Diferimentos		22 348,83	30 787,26
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	4.2	21 837,20	8 386,02
		663 081,00	683 930,24
TOTAL DO ACTIVO		10 568 411,05	10 577 038,38
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito		10 350 000,00	10 350 000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		7 106,00	6 963,34
Outras reservas		84 360,77	81 650,20
Resultados transitados		-80 224,61	-80 224,61
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período	2,4	588,29	2 853,23
		10 361 830,45	10 361 242,16
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		10 361 830,45	10 361 242,16
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		80 364,90	73 747,38
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	26	49 688,87	65 846,11
Financiamentos obtidos	10, 11		
Outras dívidas a pagar		76 526,83	73 745,06
Diferimentos		0,00	2 457,67
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		206 580,60	215 796,22
Total do passivo		206 580,60	215 796,22
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		10 568 411,05	10 577 038,38

Sede social - Morre, Prado, Melgaço - Capital social 10 350 000,00€ - Pessoa colectiva nº 505 922 274 - Inscrita na Conservatória do registo comercial de Melgaço sob o nº 505 922 274

A Administração

O Contabilista Certificado

Jose Adriano Esteves Lima
Jose Adriano Esteves Lima
Contabilista

Pedro Lourenço

**ENTIDADE: MELSPORT - MELGAÇO, DESPORTO E LAZER, EM
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	6.3, 21	462 990,83	908 318,72
Subsídios à exploração	23	326 098,16	67 395,49
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.1, 19	-25 885,90	-51 330,38
Fornecimentos e serviços externos	6,3	-171 480,54	-317 199,97
Gastos com o pessoal	6,2	-507 468,24	-497 529,38
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	-50,00	49,74
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	21.2, 23	6 289,74	7 855,13
Outros gastos		-4 603,16	-28 617,04
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		85 890,89	88 942,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8,1	-84 758,64	-84 306,08
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 132,25	4 636,23
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	11	-5,49	-64,51
Resultado antes de impostos		1 126,76	4 571,72
Imposto sobre o rendimento do período	3.1, 26	-538,47	-1 718,49
Resultado líquido do período		588,29	2 853,23
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	0,00

Sede social - Monte, Prado, Melgaço - Capital social 10 350 000,00€ - Pessoa colectiva n.º 505 922 274 - Inscrita na Conservatória do registo comercial de Melgaço sob o n.º 505 922 274

A Administração

O Contabilista Certificado

João Adriano Esteves Lima
Sandra Fernandes
Francisco Lourenço

Pedro Soares

Melsport - Melgaco, Desporto e Lazer E. M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2019

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio	
		Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros incrementos de capital próprio	Prêmio de emissão	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transferidos	Exercícios de revestimento	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adoção de novo referencial contábil/isco Adições de política contábil/iscas Diferenças de converto de demonstrações financeiras Realização de excedente de revestimento Excedente de revestimento Ajustamento por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2 3 4 = 2 + 3	10 350 000,00				6 847,34	79 446,09	-80 224,61		2 320,11	10 358 388,93	0,00	10 358 388,93	
		0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00						-2 320,11	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00						2 853,23	2 853,23	0,00	2 853,23
		0,00	0,00	0,00	0,00						833,12	2 833,23	0,00	2 833,23
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capital Realização de prêmio de emissão Distribuições Entradas para cobertura de perdas Outras operações	5 6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					0,00		
		0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00	
		0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0,00	0,00	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019:		10 350 000,00	0,00	0,00	0,00	6 847,34	81 655,20	-80 224,61	0,00	2 853,25	10 361 242,16	0,00	10 361 242,16	

Melsport - Melgaço, Desporto e Lazer, E. M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores de capital da empresa-mãe												
		Capital subscrito	Ações (quantia própria)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reserva legal	Outra reserva	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1		10 350 000,00	0,00	0,00	0,00	6 963,34	81 656,20	-80 224,61	0,00	0,00	2 853,23	10 361 242,16		10 361 242,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adoção de novo referencial contábil												0,00		0,00
Alterações de política contábil												0,00		0,00
Alterações de política contábil												0,00		0,00
Diferença de convênio de demonstração financeira												0,00		0,00
Realização de excedente de reavaliação												0,00		0,00
Excedentes de reavaliação												0,00		0,00
Ajustamento por impostos diferidos												0,00		0,00
Outra alteração reconhecida no capital próprio												0,00		0,00
2		0,00	0,00	0,00	0,00	29,41	558,88	0,00	0,00	-2 853,23		0,00		0,00
3														
4 = 2 + 3														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
OPERACIONES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Operações com detentores de capital														
Realização de prêmios de emissão												0,00		0,00
Distribuições												0,00		0,00
Transferências para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	29/17	10 350 000,00	0,00	0,00	0,00	6 992,75	82 205,08	-80 224,61	0,00	0,00	-588,29	10 361 830,45	0,00	10 361 830,45

ENTIDADE: MELSPORT – Melgaço, Desporto e Lazer, E. M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/20	31/dez/19
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		861 613,33	976 048,49
Pagamentos a fornecedores		-168 904,88	-298 472,32
Pagamentos ao pessoal		-351 285,99	-350 985,34
Caixa gerada pelas operações		341 422,46	326 590,83
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-803,95	-1 008,72
Outros recebimentos/pagamentos		-229 486,09	-107 771,02
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		111 132,42	217 811,09
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-97 681,24	-212 157,03
Activos intangíveis			-1 022,13
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-97 681,24	-213 179,16
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		13 451,18	4 631,93
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		8 386,02	3 754,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	21 837,20	8 386,02



ANEXO

1 - Identificação da entidade e período de relato

1.1 - Designação da entidade: MELSPORT – Melgaço, Desporto e lazer, EM

1.2 - Sede: Lugar do Monte, Freguesia de Prado, Concelho de Melgaço.

1.3 - Natureza da actividade: Desportiva.

1.4 - Designação e sede da empresa-mãe final e local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: Câmara Municipal de Melgaço, Melgaço.

1.5 - Designação e sede da empresa-mãe intermédia local onde podem ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas: N/A.

1.6 - Caso tenha sido alterada a data do balanço e as demonstrações financeiras anuais sejam apresentadas para um período mais longo ou mais curto do que um ano: N/A.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 - Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no Sistema de Normalização Contabilístico (SNC) e nos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

N/A.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Todos os conteúdos das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3 - Adoção pela primeira vez das NCRF - divulgação transitória

N/A.



4 - Principais políticas contabilísticas

4.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizados os princípios contabilísticos da continuidade de operações, da especialização dos exercícios e do custo histórico, aplicando-se as seguintes bases de mensuração:

Os activos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, à excepção das instalações do Complexo Desportivo (terreno e equipamentos) que estão valorizadas ao valor de mercado, à data de 2011. As depreciações e amortizações são calculadas com base nas taxas mínimas definidas no decreto regulamentar n.º 25/2009.

As existências de mercadorias foram valorizadas ao custo de aquisição ou de mercado, dos dois o mais baixo.

O reconhecimento dos rendimentos e gastos faz-se de acordo com o princípio contabilístico da especialização económica ou do acréscimo, pelo que são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

Os impostos sobre o rendimento são contabilizados no período a que respeitam, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com a NCRF nº25.

4.2 - Outras políticas contabilísticas relevantes

N/A.

4.3 - Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

N/A.

4.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

N/A.

4.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

N/A.

5 - Fluxos de caixa

5.1 - Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

N/A.

5.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31/12/2020 a desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários era a seguinte:

Rubrica	Valor
Depósitos bancários	18 676,11
Caixa	3 161,09
	21 837,20

5.3 — Uma entidade deve divulgar, agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período

N/A.

5.4 — Indicação das transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento

N/A.

6 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1 - Aplicação inicial da disposição de uma NCRF com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

N/A.

6.2 - Alteração voluntária em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior (sendo impraticável determinar a quantia de ajustamento), ou com possíveis efeitos em períodos futuros

N/A.

6.3 - Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

N/A.

6.4 - Erros materiais de períodos anteriores

N/A.

7 - Partes relacionadas

7.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:

a) Nome da empresa-mãe imediata

Câmara Municipal de Melgaço.

for
R

HA
B.

b) Nome da empresa-mãe controladora final (se diferente de a)

N/A.

c) Nome da empresa-mãe intermédia superior seguinte que produz demonstrações financeiras disponíveis para uso público (se nem (a) ou (b) o fizerem)

N/A.

7.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão (membros de órgãos de administração, de direção e de supervisão)

a) Total de remunerações

Órgãos Sociais

N/A

b) Total de benefícios de curto prazo dos empregados

N/A.

c) Total de benefícios pós-emprego

N/A.

d) Total de outros benefícios de longo prazo

N/A.

e) Total de benefícios por cessação de emprego

N/A.

f) Total de benefícios de remuneração em capital próprio

N/A.

7.3 - Transações entre partes relacionadas:

1) - Empresa-mãe - Câmara Municipal de Melgaço

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Acionista.

b) Transações e saldos pendentes:

i) Quantia das transações

Rubrica	Valor
Subsidios á Exploração	324 000,00
Prestação de Serviços	369 000,00
	693 000,00



ii) Quantia dos saldos pendentes, incluindo compromissos

Rubrica	Valor
Cientes	531 699,99
Fornecedores	0,00
	531 699,99

iii) Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes

N/A.

iv) Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas

N/A.

2) - Pessoal chave da gestão da entidade que relata – Jorge Domingues

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

Director Financeiro

b) Transações e saldos pendentes:

i) Quantia das transações

N/A

ii) Quantia dos saldos pendentes, incluindo compromissos

N/A

iii) Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes

N/A.

iv) Gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas

N/A.

7.4 — Quantia dos adiantamentos e dos créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão, com indicação das taxas de juro, das condições principais e dos montantes eventualmente reembolsados, amortizados ou objeto de renúncia, assim como os compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, com indicação do montante global para cada categoria

N/A.

João

Handwritten signature and initials.

7.5 — Quando se trate de demonstrações financeiras consolidadas, a divulgação dos montantes das remunerações e dos adiantamentos e créditos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direção e de supervisão, só deve ser feita para os montantes concedidos pela empresa -mãe e pelas suas empresas subsidiárias aos membros dos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa -mãe

N/A.

7.6 — Identificação e quantificação, de entre as transações divulgadas em 6.3, das transações feitas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações em que não existe relacionamento entre as partes (apenas se tais termos puderem ser comprovados)

N/A.

7.7 — Quando se trate de entidades ligadas à administração pública, as divulgações terão em conta o estabelecido nos parágrafos 20 a 22 da NCRF 5 — Divulgações de Partes Relacionadas

N/A.

8 - Ativos intangíveis

8.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

Não existem ativos intangíveis gerados internamente.

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e as taxas de amortização usadas ou as vidas úteis

As amortizações são calculadas com base nas taxas mínimas definidas no decreto regulamentar n.º 25/2009.

b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações são calculadas utilizando exclusivamente o método das quotas constantes.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período

Activo bruto

Rubrica	Saldo inicial	Adições	Alienações	Outros	Saldo final
Programa de computadores	5 456,00	0,00			5 456,00
Activos intangíveis em curso					0,00
	5 456,00	0,00	0,00	0,00	5 456,00

Amortizações

Rubrica	Saldo inicial	Adições	Alienações	Outros	Saldo final
Programas de computadores	4 656,48	205,89			4 862,37
Activos intangíveis em curso					0,00
	4 656,48	205,89	0,00		4 862,37

Total	799,52	-205,89	0,00		593,63
-------	--------	---------	------	--	--------

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de activos intangíveis esteja incluída

Ver alínea anterior.

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Não há ativos classificados como detidos para venda, perdas por imparidade registadas ou revertidas e revalorizações.

Ver alínea 8.1 c).

8.2 - Quantia escriturada de cada ativo intangível avaliado como tendo uma vida útil indefinida e razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida.

N/A

8.3 - Descrição, quantia escriturada e período de amortização restante de qualquer ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras

Não existe nenhum ativo intangível individual materialmente relevante para as demonstrações financeiras.

8.4 - Ativos intangíveis adquiridos por meio de um subsídio das entidades públicas e inicialmente reconhecidos pelo justo valor.

N/A.

8.5 - Existência e quantias escrituradas de ativos intangíveis cuja titularidade está restringida e as quantias escrituradas de ativos intangíveis dados como garantia de passivos

N/A.

8.6 - Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos intangíveis

fares



N/A.

8.7 - Ativos intangíveis contabilizados por quantias revalorizadas.

N/A.

8.8 - Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período (incluindo todos os gastos por natureza que foram, face ao seu destino, classificados como gastos de pesquisa e desenvolvimento, bem como os gastos de pesquisa e desenvolvimento que foram capitalizados)

N/A.

9 - Ativos fixos tangíveis

9.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição, à excepção das rubricas de terrenos e recursos naturais e de edifícios e outras construções (imóveis e equipamentos afectos aos mesmos), que foram objecto de entrada em espécie em 2011, e que estão valorizadas ao valor de mercado.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações são calculadas utilizando exclusivamente o método das quotas constantes.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas com base nas taxas mínimas definidas no decreto regulamentar n.º 25/2009.

d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

Activo bruto

Rubrica	Saldo inicial	Adições	Alienações	Outros	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	2 575 000,00				2 575 000,00
Edifícios e outras construções	7 898 312,62	96 106,60			7 994 419,22
Equipamento básico	113 554,68	1 212,98			114 767,66
Equipamento de transporte	27 660,10		9 145,62		18 514,48
Equipamento administrativo	23 141,07	307,22			23 448,29
Outros activos fixos tangíveis	20 057,47				20 057,47
Activos fixos tangíveis em curso	9 265,00				9 265,00
	10 666 990,94	97 626,80	9 145,62	0,00	10 755 472,12

Depreciações

Rubrica	Saldo inicial	Adições	Alienações	Outros	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00			0,00
Edifícios e outras construções	632 671,76	79 944,19			712 615,95
Equipamento básico	72 457,21	4 352,52			76 809,73
Equipamento de transporte	27 253,85	0,00	8 739,37		18 514,48
Equipamento administrativo	23 210,38	137,85			23 348,23
Outros activos fixos tangíveis	19 329,12	118,19			19 447,31
Outros activos fixos tangíveis	774 922,32	84 552,75	8 739,37	0,00	850 735,70

Total	9 892 068,62	13 074,05	406,25	0,00	9 904 736,42
-------	--------------	-----------	--------	------	--------------

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Ver alínea anterior.

9.2 - Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

N/A.

9.3 - Quantia de dispêndios reconhecida na quantia escriturada de cada um dos seguintes itens do ativo fixo tangível no decurso da sua construção

N/A.

9.4 - Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

N/A.

9.5 - Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período

Ver alínea 9.1 d)

9.6 - Para os itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas:



a) Medida em que o justo valor dos itens foi determinado diretamente por referência a preços observáveis num mercado ativo ou em transações de mercado recentes numa base de não relacionamento entre as partes ou foi estimado usando outras técnicas de valorização

N/A

b) Quantia do excedente de revalorização relacionada com ativos fixos tangíveis no início e no final do período indicando as alterações durante o período, uma explicação do tratamento fiscal dos elementos nele contidos e quaisquer restrições na distribuição do saldo aos acionistas

N/A

c) A quantia escriturada no balanço que teria sido reconhecida se os ativos fixos tangíveis não tivessem sido revalorizados

N/A

10 - Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

N/A.

11 - Locações

11.1 - Locações financeiras - locatários:

N/A

12 - Custos de empréstimos obtidos

12.1 - Quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, total e discriminada por naturezas de ativos que se qualificam

N/A.

12.2 - Taxa de capitalização usada para determinar a quantia do custo dos empréstimos obtidos elegíveis para capitalização

N/A.

13 - Propriedades de investimento

N/A.

14 - Imparidade de ativos

14.1 - Para cada classe de ativos:

a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão incluídas)

Imparidades

Rubricas	Saldo inicial	Perdas	Reversões	Saldo final
Clientes	16.149,32	50,00		16.199,32
Produtos e trabalhos em curso				0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				0,00
	16.149,32	50,00	0,00	16.199,32

b) Quantia de reversões de perdas por imparidade reconhecida nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão revertidas)

c) Quantia de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período

N/A.

d) Quantia de reversões de perdas por imparidade em ativos revalorizados reconhecidas diretamente no capital próprio durante o período

N/A.

e) Principais acontecimentos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento de perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade

Perdas por imparidade em clientes - Falta de pagamento.

14.2 - Por cada perda material por imparidade reconhecida ou revertida durante o período para um ativo individual (incluindo goodwill), ou para uma unidade geradora de caixa:

a) Acontecimentos e circunstâncias que conduziram ao reconhecimento ou reversão de perda por imparidade

N/A.



b) Quantia de perda por imparidade reconhecida ou revertida

N/A.

c) Natureza do ativo

N/A.

d) Informação sobre a alteração na agregação de ativos relativa à identificação da unidade geradora de caixa desde a estimativa anterior da quantia recuperável (se a houver) da unidade geradora de caixa,

N/A.

e) Indicação sobre se a quantia recuperável do ativo (unidade geradora de caixa) é o seu justo valor menos os custos de vender ou o seu valor de uso

N/A.

14.3 - Parcela do goodwill adquirido numa concentração de atividades empresariais durante o período que não foi imputada a uma unidade geradora de caixa (grupo de unidades) à data de relato

N/A.

15 - Interesses em Empreendimentos Conjuntos e Investimentos em Associadas:

N/A.

16 - Concentrações de atividades empresariais

N/A.

17 - Investimentos em Subsidiárias e Consolidação

N/A.

18 - Exploração e avaliação de recursos minerais

N/A.

19 - Agricultura

N/A.

20 - Inventários

20.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As existências de mercadorias foram valorizadas ao custo de aquisição ou de mercado, dos dois o mais baixo.

20.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Inventários			
Rubricas	Activo	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	1 132,06		1 132,06
	1 132,06	0,00	1 132,06

20.3 - Quantia de inventários escriturada pelo justo valor menos os custos de alienação (no caso de corretores/negociantes)

N/A.

20.4 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – 25,885,90 €

20.5 - Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

N/A

20.6 - Quantia de reversão de ajustamento reconhecida, nomeadamente, como uma redução na quantia de inventários reconhecida como gasto do período

N/A.

20.7 - Circunstâncias ou acontecimentos que conduziram à reversão de um ajustamento de inventários

N/A

20.8 - Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

N/A.

20.9 — Quantia de juros incluídos nos custos de produção de inventários



N/A.

21 - Contratos de construção

N/A.

22 - Rédito

22.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O reconhecimento do rédito nas Vendas e serviços prestados é efetuado quando da faturação. O reconhecimento dos rendimentos faz-se de acordo com o princípio contabilístico da especialização económica ou do acréscimo, pelo que são reconhecidos quando obtidos, independentemente do seu recebimento.

22.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, incluindo o rédito proveniente de:

a) Venda de bens – 0 €

b) Prestação de serviços – 462.990,83 €

c) Juros – N/A

d) Royalties – N/A.

e) Dividendos – N/A.

f) Variação nos inventários da produção – N/A

g) Outros rendimentos – 6.289,74 €.

23 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

N/A.

24 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

24.1 - Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os valores referentes a subsídios à exploração são contabilizados em Subsídios à exploração como rendimento, tendo em conta o princípio da especialização dos períodos.

24.2 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou

Subsídios à exploração – 326.098,16 €

Subsídios para investimentos depreciables considerados como rendimento no período – 0,00 €

Subsídios para investimentos depreciables considerados no capital próprio no final do período – 0,00 €

24.3 - As evidências que permitam concluir que a entidade cumpriu ou irá cumprir as condições associadas à atribuição do subsídio e que este será recebido e as condições ainda não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio das entidades públicas que foram reconhecidas

O subsídio a receber do IEFP irá realizar-se, tendo em conta que o estágio em curso foi aprovado pelo IEFP e o mesmo está a decorrer na Melsport.

25 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N/A.

26 - Acontecimentos após a data do balanço

26.1 - Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 14 de Junho de 2021.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data

N/A.

26.2 - Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições



N/A.

26.3 - Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Apesar da pandemia COVID 19 não se processou a qualquer ajustamento das contas.

A Melsport prevê que esta crise possa afetar negativamente a atividade da empresa, pelo que está a preparar e implementar medidas que minimizem os impactos negativos, não estando a sua continuidade em causa.

27 - Impostos sobre o rendimento

27.1 - Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

a) Gasto (rendimento) por impostos correntes

Gasto (rendimento) por impostos correntes – 538,47 €

b) Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores

N/A.

c) Quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias

Reversão de Impostos diferidos – 0,00 €

d) Quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com alterações nas taxas de tributação ou com o lançamento de novos impostos

N/A.

e) Quantia de benefícios provenientes de um prejuízo fiscal não reconhecido anteriormente, de crédito por impostos ou de diferença temporária de um período anterior usada para reduzir gasto de impostos correntes

N/A.

f) Quantia dos benefícios provenientes de um prejuízo fiscal não reconhecido anteriormente, de crédito por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior usada para reduzir gastos de impostos diferidos

N/A.

g) Gasto por impostos diferidos provenientes de uma redução, ou reversão de uma diminuição anterior, de um ativo por impostos diferidos

N/A.

h) Quantia do gasto (rendimento) de imposto relativa às alterações nas políticas contabilísticas e nos erros que estão incluídas nos resultados porque não podem ser contabilizadas retrospectivamente

N/A.

27.2 - Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio

N/A.

27.3 - Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico

a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s)

Rubricas	Valor	Taxa IRC	Valor líquido	Taxa média efectiva
Resultado antes de impostos	1 126,76	21%	236,62	21,0%
Valores a acrescentar/deduzir	370,90	21%	77,89	0,0%
Resultado fiscal			314,51	0,0%
Tributações autónomas			223,96	19,9%
Gasto por impostos correntes			538,47	47,8%
Deduções à colecta			0,00	0,0%
Imposto sobre o rendimento do período			538,47	47,8%

b) Reconciliação numérica entre a taxa média efetiva de imposto e a taxa de imposto aplicável, e indicação da base pela qual é calculada a taxa de imposto aplicável

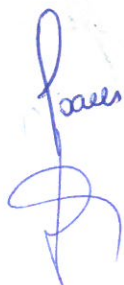
Ver alínea anterior.

27.4 - Explicação de alterações na taxa(s) de imposto aplicável comparada com o período contabilístico anterior

N/A.

27.5 - Quantia (e a data de extinção, se houver) de diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais não usados, e créditos por impostos não usados relativamente aos quais nenhum ativo por impostos diferidos foi reconhecido no balanço

N/A.



27.6 - Quantia agregada de diferenças temporárias associadas com investimentos em subsidiárias, sucursais e associadas e interesses em empreendimentos conjuntos, relativamente aos quais não foram reconhecidos passivos por impostos diferidos

N/A.

27.7 - Por cada tipo de diferença temporária e com respeito a cada tipo de prejuízos por impostos não usadas e créditos por impostos não usados:

a) Quantia de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado

N/A.

b) Quantia de rendimentos ou gastos por impostos diferidos reconhecidos na demonstração dos resultados (se tal não for evidente das alterações das quantias reconhecidas no balanço)

N/A.

27.8 - Quantia de um ativo por impostos diferidos e natureza das provas que suportam o seu reconhecimento (apenas quando a utilização do ativo por impostos diferidos for dependente de lucros tributáveis futuros em excesso dos lucros provenientes da reversão de diferenças temporárias tributáveis existentes e tenha sido sofrido um prejuízo quer no período corrente quer no período precedente na jurisdição fiscal com que se relaciona o ativo por impostos diferidos)

N/A.

27.9 - Natureza das potenciais consequências do imposto sobre rendimento que resultariam do pagamento de dividendos aos acionistas

N/A.

28 - Matérias ambientais

N/A.

29 - Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas

29.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Todos os ativos e passivos financeiros estão mensurados ao custo, à exceção das instalações do Complexo Desportivo (terreno e equipamentos) que estão valorizadas ao valor de mercado, à data de 2011

Categorias de ativos e passivos financeiros

29.2 — Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados

N/A.

b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

N/A.

c) Instrumentos de capital próprio de uma outra entidade mensurados ao custo menos imparidade

N/A.

d) Compromissos de empréstimo mensurados ao custo menos imparidade

N/A.

e) Passivos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados

N/A.

f) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

N/A.

g) Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente:

i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo.

Clientes – 16.199,32 €.

ii) a imparidade acumulada.

Clientes – 16.199,32 €.

29.3 — Bases de determinação do justo valor (e.g. cotação de mercado, quando ele existe, ou a técnica de avaliação) para todos os ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao justo valor. Quando não for possível determinar o valor de mercado do instrumento financeiro, devem ser divulgados os pressupostos aplicados na determinação do justo valor para cada uma das classes dos ativos ou passivos financeiros

N/A.



29.4 — Situações em que a mensuração fiável do justo valor deixou de estar disponível para um instrumento de capital próprio mensurado ao justo valor através de resultados

N/A.

Desreconhecimento

29.5 — Ativos financeiros transferidos para uma outra entidade em transações que não se qualificaram para desreconhecimento. Divulgação, para cada classe de tais ativos financeiros

N/A.

Colateral

29.6 — Ativos dados em garantia, como colateral de passivos ou passivos contingentes:

a) Quantia escriturada dos ativos financeiros dados, em penhor, promessa de penhor ou outra forma de garantia, como colateral

N/A

b) Termos e condições relativos ao penhor, ou promessa de penhor, ou outra forma de garantia

N/A

Empréstimos obtidos

29.7 — Situações de incumprimento para empréstimos contraídos reconhecidos à data do balanço

N/A.

29.8 — Incumprimento, durante o período, dos termos de contratos de empréstimo além dos referidos no parágrafo anterior (divulgar a informação exigida no parágrafo anterior, se tais incumprimentos permitem ao credor exigir pagamento acelerado, a menos que os incumprimentos tenham sido sanados, ou os termos do compromisso renegociados, até à data do balanço)

N/A.

29.9 — Quantia das dívidas da empresa cuja duração residual seja superior a cinco anos, assim como o montante de todas as dívidas da empresa cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma dessas garantias

N/A.

Elementos de rendimentos e gastos

29.10 — Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:

a) Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados



N/A.

b) Passivos financeiros ao justo valor através de resultados

N/A.

c) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade

N/A.

d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

N/A.

29.11 — Total de rendimento de juros e total de gasto de juros (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor através de resultados

N/A

29.12 — Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros

Clientes – 50,00 €

Contabilidade de cobertura

29.13 — Em separado e por cada uma das quatro categorias de cobertura

N/A.

29.14 — Para cobertura de risco de taxa de juro fixa ou risco de preço de ativos detidos ou abrangidos por um compromisso firme

N/A.

29.15 — Para cobertura do risco de taxa de juro variável, risco de taxa de câmbio, risco de preço de ativos abrangidos por uma elevada probabilidade de transação futura, ou num investimento líquido numa unidade operacional estrangeira

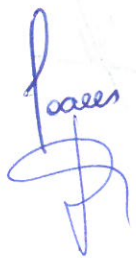
N/A.

Instrumentos de capital próprio

29.16 — Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

N/A.

29.17 — Número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das ações ou quotas subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado. Se existirem várias categorias de ações ou quotas, o número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico de cada uma das categorias



Capital social de 10.350.000,00 €.

29.18 — A existência de partes de capital beneficiárias, obrigações convertíveis, títulos de subscrição, opções ou títulos ou direitos similares, com indicação do seu número e do âmbito dos direitos que conferem

N/A.

29.19 — Reconciliação, para cada classe de ações, entre o número de ações em circulação no início e no fim do período. [Identificando separadamente cada tipo de alterações verificadas no período, incluindo novas emissões, exercício de opções, direitos e warrants, conversões de valores mobiliários convertíveis, transações com ações próprias, fusões ou cisões e emissões de bónus (aumentos de capital por incorporação de reservas) ou splits de ações]

N/A.

29.20 — Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

N/A.

29.21 — Quantias e descrição de outros instrumentos de capital próprio emitidos e a respetiva quantia acumulada à data do balanço, com indicação do seu número e do âmbito dos direitos que conferem

N/A.

Riscos relativos a instrumentos financeiros

29.22 — Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado menos imparidade: termos significativos e condições que afetam a quantia, o momento e segurança de fluxos de caixa futuros, incluindo risco de taxa de juro, risco de taxa de câmbio e risco de crédito

N/A.

Outras situações

29.23 — Relativamente a instrumentos financeiros que não sejam participações de capital em subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas

N/A.

29.24 — Relativamente às participações de capital em entidades que não sejam subsidiárias, associadas ou entidades conjuntamente controladas, deve ser divulgado a denominação ou firma e a sede estatutária de cada uma das entidades em que a empresa detém, quer ela própria quer através de uma pessoa agindo em seu nome mas por conta da empresa, uma participação, com indicação da fração do capital detido, do montante do capital e das reservas, assim como dos resultados do último período da empresa em causa para o qual tenham sido elaboradas demonstrações financeiras; as informações relativas ao capital e reservas e aos resultados podem ser omitidas se a empresa em causa não publicar o seu balanço

N/A.

29.25 — Para os investimentos financeiros inscritos por um montante acima do seu justo valor, divulgar a quantia escriturada e o justo valor dos ativos considerados isoladamente ou agrupados de forma adequada, e as razões que motivaram a não redução da quantia escriturada, incluindo a natureza dos elementos que permitam presumir que a quantia escriturada será recuperada

N/A.

30 - Benefícios dos empregados

N/A.

31 - Divulgações exigidas por diplomas legais

N/A.

32 - Outras informações

32.1 — Quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas num prazo superior a doze meses para cada linha de item de ativo e de passivo que combine quantias que se espera sejam recuperadas ou liquidadas:

i) até doze meses após a data do balanço

N/A

ii) após doze meses da data do balanço

N/A

32.2 — A quantia e a natureza de elementos isolados dos rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais

N/A.

32.3 — A denominação ou firma, a sede social ou a sede estatutária e a forma jurídica de cada uma das entidades de que a entidade seja sócia de responsabilidade ilimitada

N/A.

32.4 — A proposta de aplicação de resultados ou, se aplicável, a aplicação dos resultados

O resultado líquido positivo do exercício de 2020 cifra-se em 588,29 €, para o qual se propõe à Assembleia-geral, a seguinte aplicação:

Reserva legal: 29,41 €

Reservas Livres: 558,88 €



32.5 — A natureza e o objetivo comercial das operações da entidade não incluídas no balanço e o respetivo impacto financeiro na entidade, desde que os riscos ou os benefícios resultantes de tais operações sejam materiais e na medida em que a divulgação de tais riscos ou benefícios seja necessária para efeitos da avaliação da posição financeira da entidade

N/A.

32.6 — Outras divulgações (divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados)

32.6.1. Contratos

Celebração do contrato de publicidade com o Sport Clube Melgacense, por um período de 10 anos – início a 7 de Julho de 2017 e termino em 7 de Julho de 2027 – pelo montante de 32.000,00 €.

32.6.2. Contrato comodato

A 19 de maio de 2016, em deliberação do Conselho de Administração, foi celebrado um contrato de comodato, através do qual foi cedido ao Sport Clube Melgacense dois campos de futebol com relvado, situados no Complexo desportivo e de Lazer Comendador Rui Solheiro, sito no Lugar de Monte Prado

32.6.3. Protocolo de colaboração Sport Club Melgacense

A Melsport aprovou a realização das obras de remoção e substituição de relvado sintético a qual consiste numa intervenção com um custo global de 171.012,50€ mais IVA, sendo que a Melsport suporta o montante de 136.012,50 €, mediante a apresentação da referida fatura e auto de medição pelo Sport Clube melgacense.

32.6.4. Contencioso

a) Não existe nenhum processo em curso

33 — Divulgações adicionais para as entidades a que se referem a alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º e o n.º 4 do artigo 9.º, ambos do Decreto -Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com redação dada pelo Decreto -Lei n.º 98/2015, de 2 de junho

N/A.

33.1 — O volume de negócios líquido discriminado por categorias de atividade e mercados geográficos, na medida em que essas categorias e mercados difiram entre si de forma

considerável, tendo em conta as condições em que a venda de produtos e a prestação de serviços são organizadas

N/A.

33.2 — Os honorários totais faturados durante o período por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais, e os honorários totais faturados por cada revisor oficial de contas ou sociedade de revisores oficiais de contas relativamente a outros serviços de garantia de fiabilidade, a título de serviços de consultoria fiscal e de outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria, ou indicação de que essa informação se encontra incluída nas notas do Anexo consolidado da sua empresa -mãe

Honorários totais relativamente à revisão legal das demonstrações financeiras anuais faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas – 2.107,86 € + IVA.



